

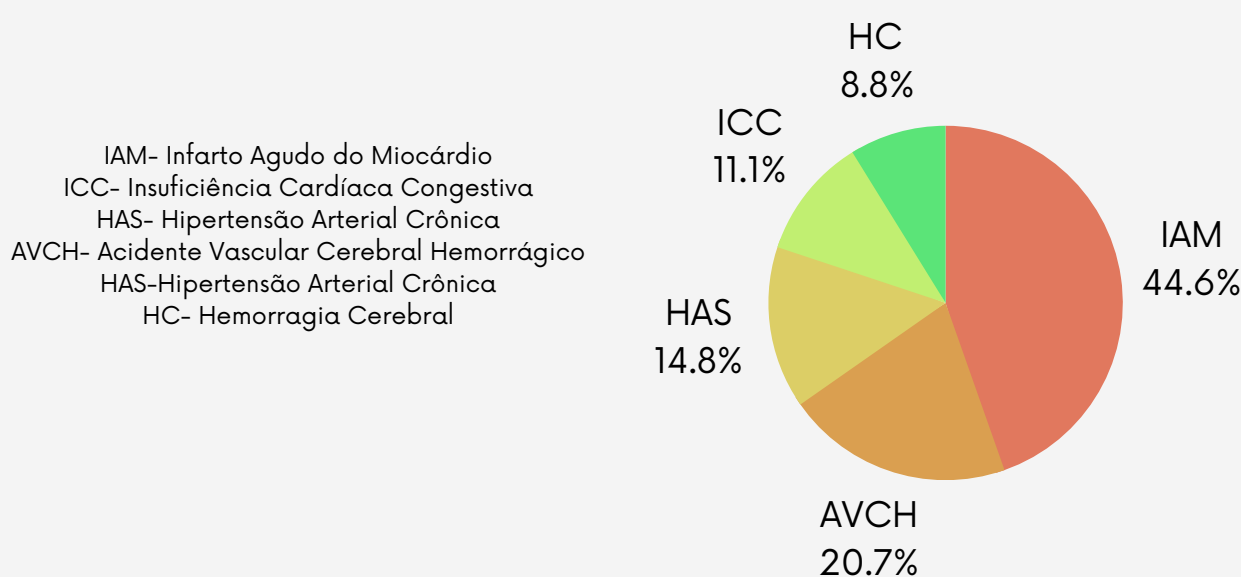
CENÁRIO DAS DOENÇAS ARTERIAIS CRÔNICAS

PANORAMA

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte nas Américas, e a Hipertensão Arterial (HA) é responsável por mais de 50% das DCV. Infelizmente, mais de um quarto das mulheres adultas e quatro em cada dez homens adultos têm hipertensão no continente americano, e tanto o diagnóstico, quanto o tratamento e o controle tem sido ineficazes. (PAHO, 2023)

MORTALIDADE

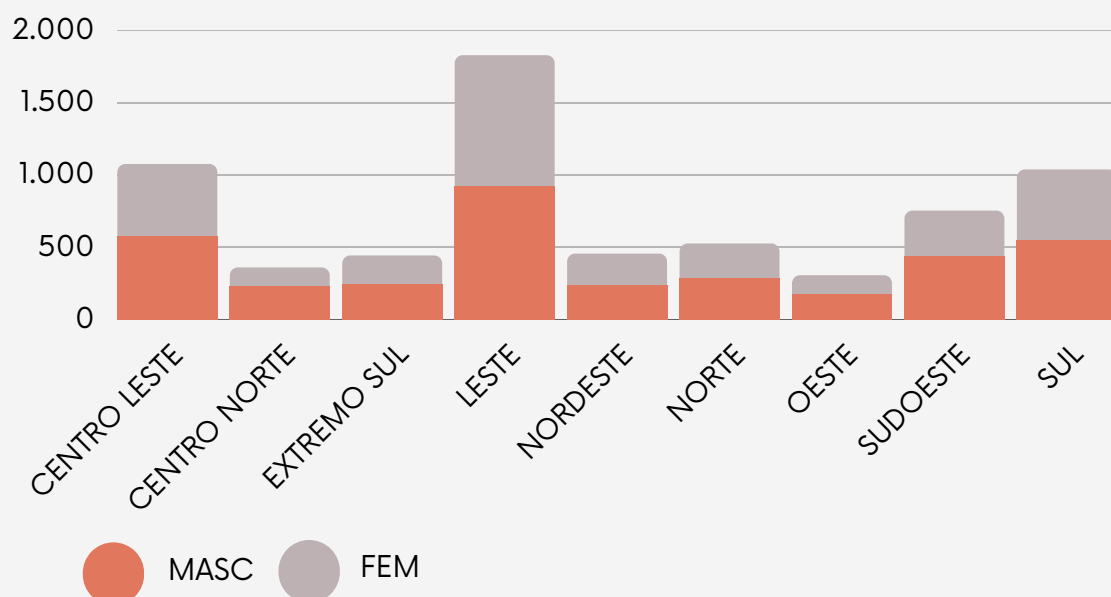
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69 ANOS) GERAL BAHIA PELAS CINCO PRINCIPAIS CAUSAS DAS DOENÇAS ARTERIAIS CRÔNICAS. 2015-2023*



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

HAS/SEXO

NÚMERO DE ÓBITOS POR SEXO SECUNDÁRIO A DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA FAIXA ETÁRIA PREMATURA (30 A 69 ANOS) BAHIA, 2015 A 2023*



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM



Cerca de 13% da população mundial é composta por obesos, e essa proporção vem aumentando em quase todas as regiões e países, sendo um dos principais fatores para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.



Sabia que a Organização Panamericana de Saúde desenvolveu uma calculadora para avaliar o risco de doença cardiovascular?!, Clique no link a baixo e meça seu risco <https://www.paho.org/cardioapp/web/#/cvrisk>



Apenas 30% da população pratica atividade física regularmente, segundo dados do Vigitel, 2019. Além disto, evidenciou o perfil desta população sendo pessoas jovens, brancas, sexo masculina e com maior escolaridade.



58,5%



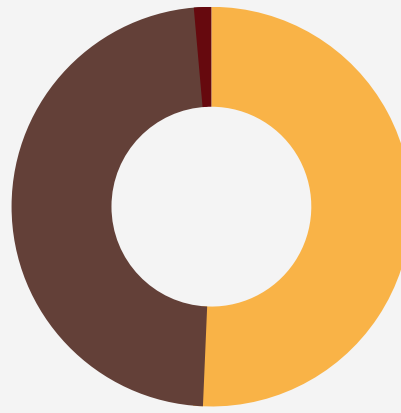
41,5%

RAÇA/COR

AMARELA/INDIGENA

1.4%

PRETA
47.9%

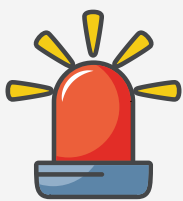


BRANCA
50.7%

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

Fatores diversos explicam a predominância desse tipo de doença entre os homens. Em geral, segundo os médicos, eles têm uma qualidade de vida bem inferior à do sexo oposto: fumam mais, ingerem maior quantidade de bebida alcoólica, além de serem pouco adeptos às atividades físicas. Também estão mais sujeitos ao estresse.

Estudos apontam que mulheres morrem mais de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) pois possuem artérias de menor calibre propiciando a oclusão pelas placas ateromatosas o que faz com que a obstrução seja mais grave. Na menopausa, o estrógeno apresenta queda progressiva e provocam a diminuição do efeito protetor dos vasos. (HCor)



Contudo, dados da Bahia apontam uma maior taxa de mortalidade em homens por IAM, o que corresponde a 73,5% dos casos.

AÇÕES DE VIGILÂNCIA

Realizar/incentivar a pesquisa baseada em evidências e/ou inquéritos populacionais, necessária para aumentar o conhecimento sobre as cardiopatias e seus fatores de risco.

Desenvolver e atualizar programas nacionais de controle da hipertensão, adaptados ao contexto socioeconômico e destinados a reduzir a incidência, prevalência e mortalidade por doenças cardiovasculares.

Incentivar o consumo de uma alimentação balanceada e práticas de atividade física regulares através de ações de educação

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, acessado em 28/09/2023

EXPEDIENTE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)
Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)
Rivia Mary de Barros

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)
Márcia São Pedro Leal Souza

COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (CODANT)
Ana de Fátima Cardoso Nunes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Maria da Conceição Freitas Teles

(71) 3103.7733
divep.codant@saude.ba.gov.br



SECRETARIA
DA SAÚDE